



**PROVA DO PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA ADMISSÃO AO  
CURSO DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS/CURSO SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA EM GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA (CHO/CSTGSP) –  
ÁREA DE DEFESA SOCIAL PARA O ANO DE 2012.**

**CHO/CSTGSP/2012 (MÚSICO)**

(Edital DRH/CRS nº 07/2011, de 04 de julho de 2011)

*Língua Portuguesa e Conhecimentos Profissionais*

NOME: \_\_\_\_\_

LOCAL DE PROVA: \_\_\_\_\_ SALA: \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:**

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 5 (cinco) pontos cada e valor total de 200 (duzentos) pontos.
3. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas incluindo o preenchimento da folha de respostas e para a prova de redação será de 4 (quatro) horas.
4. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
5. Para cada questão existe somente uma resposta.
6. Prova sem consulta.
7. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Verifique se a prova é a corresponde ao seu quadro e categoria.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas, devidamente preenchida, conferida e assinada.



## LÍNGUA PORTUGUESA

### Escutatório

Sempre vejo anunciados cursos de oratória. Nunca vi anunciado curso de escutatória. Todo mundo quer aprender a falar. Ninguém quer aprender a ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória. Mas acho que ninguém vai se matricular.

- 5 Escutar é complicado e sutil. Diz o Alberto Caeiro que “não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. É preciso também não ter filosofia nenhuma”. Filosofia é um monte de ideias, dentro da cabeça, sobre como são as coisas. Aí a gente que não é cego abre os olhos. Diante de nós, fora da cabeça, nos campos e matas, estão as árvores e as flores. Ver é colocar dentro da
- 10 cabeça aquilo que existe fora. O cego não vê porque as janelas dele estão fechadas. O que está fora não consegue entrar. A gente não é cego. As árvores e as flores entram. Mas - coitadinhas delas - entram e caem num mar de ideias. São misturadas nas palavras da filosofia que mora em nós. Perdem a sua simplicidade de existir. Ficam outras coisas. Então, o que vemos não são as
- 15 árvores e as flores. Para se ver é preciso que a cabeça esteja vazia.

- Faz muito tempo, nunca me esqueci. Eu ia de ônibus. Atrás, duas mulheres conversavam. Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos. (Contou-me uma amiga, nordestina, que o jogo que as mulheres do Nordeste gostam de fazer quando conversam umas com as outras é comparar sofrimentos. Quanto maior o
- 20 sofrimento, mais bonitas são a mulher e a sua vida. Conversar é a arte de produzir-se literariamente como mulher de sofrimentos. Acho que foi lá que a ópera foi inventada. A alma é uma literatura. É nisso que se baseia a psicanálise...) Voltando ao ônibus. Falavam de sofrimentos. Uma delas contava do marido hospitalizado, dos médicos, dos exames complicados, das injeções na
- 25 veia - a enfermeira nunca acertava -, dos vômitos e das urinas. Era um relato comovente de dor. Até que o relato chegou ao fim, esperando, evidentemente, o aplauso, a admiração, uma palavra de acolhimento na alma da outra que, supostamente, ouvia. Mas o que a sofredora ouviu foi o seguinte: “Mas isso não é nada...” A segunda iniciou, então, uma história de sofrimentos
- 30 incomparavelmente mais terríveis e dignos de uma ópera que os sofrimentos da primeira.

- Parafraseio o Alberto Caeiro: “Não é bastante ter ouvidos para se ouvir o que é dito. É preciso também que haja silêncio dentro da alma”. Daí a dificuldade: a gente não aguenta ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor, sem
- 35 misturar o que ele diz com aquilo que a gente tem a dizer. Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração e precisasse ser complementado por aquilo *que a gente tem a dizer*, que é muito melhor. No fundo somos todos iguais às duas mulheres do ônibus. Certo estava Lichtenberg - citado por Murilo Mendes: “Há quem não ouça até que lhe cortem as orelhas”.
- 40 Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil da nossa arrogância e vaidade: no fundo, somos os mais bonitos...

- Tenho um velho amigo, Jovelino, que se mudou para os Estados Unidos, estimulado pela revolução de 64. Pastor protestante (não “evangélico”), foi trabalhar num programa educacional da Igreja Presbiteriana USA, voltado para
- 45 minorias. Contou-me de sua experiência com os índios. As reuniões são estranhas. Reunidos os participantes, ninguém fala. Há um longo, longo silêncio.

- (Os pianistas, antes de iniciar o concerto, diante do piano, ficam assentados em silêncio, como se estivessem orando. Não rezando. Reza é falatório para não ouvir. Orando. Abrindo vazios de silêncio. Expulsando todas as ideias estranhas. Também para se tocar piano é preciso não ter filosofia nenhuma). Todos em silêncio, à espera do pensamento essencial. Aí, de repente, alguém fala. Curto. Todos ouvem. Terminada a fala, novo silêncio. Falar logo em seguida seria um grande desrespeito. Pois o outro falou os seus pensamentos, pensamentos que julgava essenciais. Sendo dele, os pensamentos não são meus. São-me estranhos. Comida que é preciso digerir. Digerir leva tempo. É preciso tempo para entender o que o outro falou. Se falo logo a seguir, são duas as possibilidades. Primeira: “Fiquei em silêncio só por delicadeza. Na verdade, não ouvi o que você falou. Enquanto você falava eu pensava nas coisas que eu iria falar quando você terminasse sua (tola) fala. Falo como se você não tivesse falado”. Segunda: “Ouvi o que você falou. Mas isso que você falou como novidade eu já pensei há muito tempo. É coisa velha para mim. Tanto que nem preciso pensar sobre o que você falou”. Em ambos os casos estou chamando o outro de tolo. O que é pior que uma bofetada. O longo silêncio quer dizer: “Estou ponderando cuidadosamente tudo aquilo que você falou”. E assim vai a reunião.
- Há grupos religiosos cuja liturgia consiste de silêncio. Faz alguns anos passei uma semana num mosteiro na Suíça, Grand Champs. Eu e algumas outras pessoas ali estávamos para, juntos, escrever um livro. Era uma antiga fazenda. Velhas construções, não me esqueço da água no chafariz onde as pombas vinham beber. Havia uma disciplina de silêncio, não total, mas de uma fala mínima. O que me deu enorme prazer às refeições. Não tinha a obrigação de manter uma conversa com meus vizinhos de mesa. Podia comer pensando na comida. Também para comer é preciso não ter filosofia. Não ter obrigação de falar é uma felicidade. Mas logo fui informado de que parte da disciplina do mosteiro era participar da liturgia três vezes por dia: às 7 da manhã, ao meio-dia e às 6 da tarde.
- Estremeci de medo. Mas obedeci. O lugar sagrado era um velho celeiro, todo de madeira, teto muito alto. Escuro. Havia aberto buracos na madeira, ali colocando vidros de várias cores. Era uma atmosfera de luz mortíça, iluminada por algumas velas sobre o altar, uma mesa simples com um ícone oriental de Cristo. Uns poucos bancos arranjados em “U” definiam um amplo espaço vazio, no centro, onde quem quisesse podia se assentar numa almofada, sobre um tapete. Cheguei alguns minutos antes da hora marcada. Era um grande silêncio. Muito frio, nuvens escuras cobriam o céu e corriam, levadas por um vento impetuoso que descia dos Alpes. A força do vento era tanta que o velho celeiro torcia e rangia, como se fosse um navio de madeira num mar agitado. O vento batia nas macieiras nuas do pomar e o barulho era como o de ondas que se quebram. Estranhei. Os suíços são sempre pontuais. A liturgia não começava. E ninguém tomava providências. Todos continuavam do mesmo jeito, sem nada fazer. Ninguém que se levantasse para dizer: “Meus irmãos, vamos cantar o hino...” Cinco minutos, dez, quinze. Só depois de vinte minutos é que eu, estúpido, percebi que tudo já se iniciara vinte minutos antes. As pessoas estavam lá para se alimentar de silêncio. E eu comecei a me alimentar de silêncio também. Não basta o silêncio de fora. É preciso silêncio dentro. Ausência de pensamentos. E aí, quando se faz o silêncio dentro, a gente começa a ouvir coisas que não ouvia. Eu comecei a ouvir. Fernando Pessoa conhecia a experiência, e se referia a algo que se ouve nos interstícios das palavras, no lugar onde não há palavras. É música, melodia que não havia e que quando ouvida nos faz chorar. A música acontece no silêncio. É preciso que todos os ruídos cessem.

- 100 No silêncio, abrem-se as portas de um mundo encantado que mora em nós - como no poema de Mallarmé, *A catedral submersa*, que Debussy musicou. A alma é uma catedral submersa. No fundo do mar - quem faz mergulho sabe - a boca fica fechada. Somos todos olhos e ouvidos. Me veio agora a ideia de que, talvez, essa seja a essência da experiência religiosa - quando ficamos mudos,
- 105 sem fala. Aí, livres dos ruídos do falatório e dos saberes da filosofia, ouvimos a melodia que não havia, que de tão linda nos faz chorar. Para mim Deus é isto: a beleza que se ouve no silêncio. Daí a importância de saber ouvir os outros: a beleza mora lá também. Comunhão é quando a beleza do outro e a beleza da gente se juntam num contraponto...
- 110 <http://www.rubemalves.com.br/escutatorio.htm>

### Interpretação de texto

**1ª QUESTÃO** – No texto, o autor descarta a ideia de criar o curso de escutatória porque:

- A. ( ) não haveria espaço físico nas escolas.
- B. ( ) as pessoas desejam ouvir mais do que falar.
- C. ( ) depreciaria a oratória.
- D. ( ) as pessoas estão focadas em si mesmas.

**2ª QUESTÃO** - Escutar é complicado e sutil porque:

- A. ( ) existem flores, matas e campos.
- B. ( ) para escutar é preciso não ter o que dizer.
- C. ( ) escutar bem implica despir-se da filosofia, dos preconceitos.
- D. ( ) existe a psicanálise.

**3ª QUESTÃO** - De acordo com o texto, o ato de ouvir seria possibilitado pela:

- A. ( ) capacidade de dar atenção ao que o outro quer dizer.
- B. ( ) arte de se produzir literariamente.
- C. ( ) psicanálise, que explica a razão das coisas internamente.
- D. ( ) perda de sofrimentos.

**4ª QUESTÃO** - O autor nos coloca como:

- A. ( ) pacientes.
- B. ( ) egocêntricos.
- C. ( ) céticos.
- D. ( ) jocosos.

**5ª QUESTÃO** - Assinale a passagem na qual encontramos uma descrição conotativa:

- A. ( ) “a boca fica fechada” (linha 102 a 103).
- B. ( ) “estou chamando o outro de tolo” (linha 62).
- C. ( ) “ficam assentados em silêncio” (linhas 47 e 48).
- D. ( ) “caem num mar de ideias” (linha 12).

**6ª QUESTÃO** - Segundo o autor, fazer silêncio significa:

- A. ( ) ausência de pensamentos.
- B. ( ) ouvir as pessoas.
- C. ( ) falar quando todos calam.
- D. ( ) externar os pensamentos ocultos.

**7ª QUESTÃO** - Observe o fragmento do texto: “Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração e precisasse ser complementado por aquilo *que a gente tem a dizer*, que é muito melhor.” (linhas 35 a 37). Segundo o autor:

- A. ( ) em regra, o que nós temos a dizer é melhor do que nos podem transmitir nossos interlocutores.
- B. ( ) as pessoas atribuem mais importância à própria fala do que às ideias expressas pelos outros.
- C. ( ) é perda de tempo escutar pessoas que não sabem o que dizer.
- D. ( ) é preciso desconsiderar conversas sem sentido e a elas acrescentar informações mais importantes.

### Gramática

**8ª QUESTÃO** - Assinale a alternativa CORRETA, tendo como referencial o texto “Escutatório”:

- A. ( ) Em “Ficam outras coisas” (linha 14), “ficam” se refere a mar de ideias.
- B. ( ) Em “Para se ver é preciso que a cabeça esteja vazia”, (linha 15.) o se pode ser classificado como partícula apassivadora.
- C. ( ) Em “Ver é colocar dentro da cabeça aquilo que existe fora.” (linhas 9 e 10), o termo elíptico é “dela”, referindo-se a “cabeça”.
- D. ( ) Em “Aí a gente que não é cego abre os olhos” (linha 8), se colocada uma vírgula após gente, a oração se transforma em subordinada adjetiva restritiva.

**9ª QUESTÃO** - Assinale a alternativa CORRETA:

- A. ( ) Em “Diante de nós, fora da cabeça, nos campos e matas...” o vocábulo sublinhado é um monossílabo tônico, porque possui autonomia fonética e é proferido fortemente na frase.
- B. ( ) Na divisão silábica de “filosofia”, são aceitas as formas filos/o/fi/a e fi/lo/so/fi/a, uma vez que o radical “filos” pode ser mantido íntegro.
- C. ( ) Em “não é bastante não ser cego para ver as árvores e flores”, a palavra sublinhada é um monossílabo tônico.
- D. ( ) As palavras “história” e “ruído” são acentuadas pela mesma razão.

**10ª QUESTÃO** - Assinale a alternativa em que a palavra destacada constitui um substantivo pós-verbal ou deverbais:

- A. ( ) “Aí a gente que não é cego abre os olhos”.
- B. ( ) “Terminada a fala, novo silêncio”.
- C. ( ) “Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos.”
- D. ( ) “Há grupos religiosos cuja liturgia consiste de silêncio.”

**11ª QUESTÃO** - Assinale a alternativa em que houve correto emprego da conjunção cujo:

- A. ( ) Esta é a mulher nordestina de cujo marido está doente.
- B. ( ) As pessoas em cuja alma reside o desejo de ouvir sempre têm algo de bom a nos dizer.
- C. ( ) Os seres humanos, cujo os quais têm dificuldade de ouvir, também não conseguem se expressar direito.
- D. ( ) Não se esqueça dos grandes homens, por cujo saberes têm inspirado gerações.

**12ª QUESTÃO** - Na sentença “Me veio agora a ideia de que, talvez, essa seja a essência da experiência religiosa - quando ficamos mudos, sem fala...” (linhas 103 a 105), há uma transgressão à norma gramatical. Assinale a alternativa que a explicita:

- A. ( ) O emprego da preposição+pronome relativo em “de que”.
- B. ( ) A ausência do acento agudo indicativo do fenômeno da crase em “...a ideia de que...”.
- C. ( ) O emprego de vírgulas isolando o advérbio “talvez”.
- D. ( ) O emprego do pronome oblíquo iniciando a frase.

**13ª QUESTÃO** - Assinale a opção em que o emprego dos verbos está adequado à norma culta.

- A. ( ) Em meio a tanto silêncio, senti-me atordoado, sem que houvessem razões bastantes para isso.
- B. ( ) Maria, se você vir à nossa casa na próxima semana, traga sua irmã.
- C. ( ) Tudo o que advier dessa relação será partilhado entre os interessados.
- D. ( ) Por mais que ele é atencioso, acaba falando mais do que escutando.

## CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

**14ª QUESTÃO** – De acordo com a Diretriz de Gestão para Resultados nº 01 (organiza e disciplina o sistema integrado de gestão para resultados da PMMG), a PMMG é um: instituição com direção única e capilaridade em 853 municípios, que age localmente para atender a população no Estado de Minas Gerais, sem perder de vista a autonomia gerencial de seus gestores, sua missão institucional e sua visão de futuro. O alinhamento de suas ações busca a eficiência, por intermédio do fortalecimento da administração estratégica, com emprego de ferramentas e técnicas da moderna gestão.

Com fulcro na afirmativa acima, marque a alternativa que corresponde a um OBJETIVO ESPECÍFICO da citada Diretriz:

- A. ( ) Adequar o conceito de planejamento estratégico às mudanças no mundo contemporâneo, criando capacidade institucional para se pensar as políticas de médio e longo prazos.
- B. ( ) Estabelecer o modelo de administração gerencial da PMMG.
- C. ( ) Propiciar maior autonomia aos gestores, Comandantes, Diretores e Chefes dentro dos vários setores, horizontalizando a estrutura hierárquica na definição de metas e desenvolvimento de ações.
- D. ( ) Implementar procedimentos conceituais sobre gestão da produção de serviços da PMMG.

**15ª QUESTÃO** – Sobre a anulação de punição, marque a alternativa CORRETA com base no Código de Ética e Disciplina dos Militares:

- A. ( ) A anulação da punição consiste em tornar sem efeito o ato punitivo, desde sua publicação, ouvido o Conselho de Ética e Disciplina da Unidade.
- B. ( ) A anulação da punição não eliminará todas as anotações nos assentamentos funcionais relativos à sua aplicação.
- C. ( ) Na hipótese de comprovação de ilegalidade ou injustiça, no prazo máximo de 2 (dois) anos da aplicação da sanção, o ato punitivo será anulado.
- D. ( ) São competentes para anular as sanções impostas por elas mesmas ou por seus subordinados somente o Comandante-Geral e o Chefe do Estado-Maior.

**16ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA, com fulcro no artigo 5º, da Constituição Federal de 1988:

- A. ( ) É inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, em todos os casos, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.
- B. ( ) Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, dependente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente.
- C. ( ) Nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido.



- D. ( ) A prática do racismo constitui crime afiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei.

**17ª QUESTÃO** – De acordo com a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) O sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente não está sujeito às cominações desta lei.
- B. ( ) As disposições desta lei são aplicáveis, no que couber, àquele que, mesmo não sendo agente público, induza ou concorra para a prática do ato de improbidade ou dele se beneficie sob qualquer forma direta ou indireta.
- C. ( ) A lei contempla apenas os Atos de Improbidade Administrativa que importam enriquecimento ilícito e que causam prejuízo ao erário.
- D. ( ) Reputa-se agente público, para os efeitos desta lei, todo aquele que exerce, mesmo que transitoriamente e com remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, mandato, cargo, emprego ou função.

**18ª QUESTÃO** – De acordo com o Caderno de Gestão para Resultados nº 02 (estabelece parâmetros para alcance de resultados na gestão operacional), a estrutura básica da pactuação de indicadores e metas na Área de Resultados Operacional diz respeito às Unidades que são envolvidas no processo de acompanhamento do desempenho organizacional, na atividade-fim da PMMG. Foram estruturados quatro grandes grupos para melhor entendimento e organização dos eventos que necessitam ser priorizados na prestação de serviços de segurança pública. Deste modo, marque a alternativa que corresponde CORRETAMENTE a abrangência da pactuação com o Conteúdo da Pactuação na Área Operacional de Resultados:

- A. ( ) Pactuação Estratégica: eventos de defesa social, registrados no ano anterior, considerados de maior incidência no Estado, bem como, ações de polícia ostensiva e resultados de produtividade, comuns a todas RPM e CPE, pactuados entre o Comando da Instituição e os Comandos Regionais, sob intermediação da DAOp e da DMAT.
- B. ( ) Pactuação Tática: eventos pactuados através do acordo de resultados entre Comando da Instituição e o Governo Estadual (PMMG com a SEDS, e PMMG com a SEPLAG).
- C. ( ) Pactuação Organizacional: eventos de defesa social, registrados no ano anterior, considerados de maior incidência, bem como ações de polícia ostensiva e resultados de produtividade, de maior relevância, específicos de uma determinada Unidade de Execução Operacional (Batalhão ou Companhia PM Ind), pactuados entre o Comando da Unidade e os Comandos de Companhias subordinados, em função de propostas recebidas por estes, provenientes dos Comandantes de suas Frações.
- D. ( ) Pactuação Operacional: eventos de defesa social, registrados no ano anterior, considerados de maior incidência, bem como ações de polícia ostensiva e resultados de produtividade, de maior relevância, específicos de uma determinada RPM e CPE, pactuados entre o Comando Regional e os Comandos de Unidades subordinados.

**19ª QUESTÃO** – De acordo com a Instrução de Corregedoria nº 02/2009-CPM, o Relatório de Investigação Preliminar (RIP):

- I. Será instaurado por despacho devidamente publicado em Boletim Interno Reservado.
- II. Terá seu despacho de instauração obrigatoriamente precedido de autuação.
- III. Substituirá a etapa investigatória da Sindicância Regular.
- IV. Terá seu ato de solução devidamente publicado, mormente naqueles casos em que o encarregado visualizar o enquadramento disciplinar do investigado.

Estão CORRETAS as assertivas:

- A. ( ) I, III e IV, apenas.
- B. ( ) II, III e IV, apenas.
- C. ( ) III, apenas.
- D. ( ) I e III, apenas.

**20ª QUESTÃO** – O Caderno Doutrinário 1 – Intervenção Policial, Verbalização e Uso de Força, afirma que toda ação policial deverá ser precedida de uma avaliação dos riscos envolvidos, que consiste na análise da probabilidade da concretização do dano e de todos os aspectos de segurança que subsidiarão o processo de tomada de decisão em uma intervenção, formando um componente importante do pensamento tático. Dentro desta premissa, a metodologia de avaliação de risco é dividida em cinco etapas. Uma dessas etapas é a Etapa 3 – classificação de risco, que subdivide em três níveis de risco: Níveis I, II e III.

Baseado nesta afirmação marque a alternativa que caracteriza o Nível II:

- A. ( ) Caracterizado pela mínima possibilidade de ocorrerem ameaças ou dano a segurança. Este nível de risco está presente em situações normais do patrulhamento ostensivo geral. O estado de prontidão coerente com o risco de nível II é o estado relaxado (branco).
- B. ( ) Caracterizado pela concretização do dano ou pelo grau de extensão da ameaça. São situações nas quais a intervenção policial é de caráter repressivo. O estado de prontidão coerente com o risco de nível II é o estado de alarme (vermelho).
- C. ( ) Caracterizado pela reduzida possibilidade de ocorrerem ameaças que comprometem a segurança. Este nível de risco está presente em situações rotineiras do patrulhamento e intervenções de caráter educativo e assistencial. O estado de prontidão coerente com o risco de nível II é o estado de atenção (amarelo).
- D. ( ) Caracterizado pela real possibilidade de ocorrerem ameaças que comprometem a segurança. São situações nas quais o risco é conhecido, mas que a intervenção policial ainda é de caráter preventivo. O estado de prontidão coerente com risco de nível II é o estado de alerta (laranja).

**21ª QUESTÃO** – De acordo com a Resolução nº 4.068/2010 (Diretriz de Ensino da PMMG), complete a lacuna do texto abaixo e, a seguir, marque a alternativa que contém a sequência CORRETA:

O Treinamento Técnico (TT), será aplicado da seguinte forma:

“\_\_\_\_\_, às\_\_\_\_\_, no período da \_\_\_\_\_ com a duração de\_\_\_\_\_, ao efetivo empregado na atividade administrativa, inclusive ao das Unidades de Execução Operacional”.

- A. ( ) Semanalmente/ terças-feiras/ tarde/ uma hora e vinte minutos.
- B. ( ) Quinzenalmente/ terças-feiras/ manhã/ uma hora e trinta minutos.
- C. ( ) Quinzenalmente/ quintas-feiras/ manhã/ uma hora e trinta minutos.
- D. ( ) Semanalmente/ terças-feiras/ manhã/ uma hora e vinte minutos.

**22ª QUESTÃO** – De acordo com a Instrução de Corregedoria nº 01/2005, marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) No curso de processo ou procedimento administrativo o militar acusado ou seu defensor podem requerer, justificadamente, a reinquirição das testemunhas e demais pessoas ouvidas no curso de procedimentos investigativos inquisitoriais, cabendo, ainda, ao Encarregado, selecionar as pessoas que efetivamente conheçam da transgressão/fato disciplinar imputado ao militar, e proceder a nova audição daquelas que forem necessárias ao processo.
- B. ( ) O termo de audição realizado em IPM, APF ou IP poderá ser aproveitado em Sindicância Regular, PAD ou PADS, sem ser corroborado pela pessoa ouvida no novo processo ou procedimento administrativo instaurado em desfavor do acusado.
- C. ( ) O parecer da Seção de Recursos Humanos e outros diversos documentos extravagantes, produzidos extraprocessualmente, devem ser anexados aos autos do processo ou procedimento administrativo disciplinar, em que pese tratar de peça informativa.
- D. ( ) No curso de processos e procedimentos administrativos, pode o encarregado requisitar judicialmente interceptação de escuta telefônica e de outras, conforme preceitua a Lei nº 9.296/1996.

**23ª QUESTÃO** – De acordo com a Lei nº 8.666/1993 (regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública), marque a alternativa CORRETA:

É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

- A. ( ) Quando houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do Presidente da República, ouvido o Conselho de Defesa Nacional.
- B. ( ) Nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem.
- C. ( ) Quando a União tiver que intervir no domínio econômico para regular preços ou normalizar o abastecimento.
- D. ( ) Para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.

**24ª QUESTÃO** – Assinale a alternativa CORRETA quanto aos tons vizinhos:

- A. ( ) Indiretos são o tom do relativo da dominante e o tom da sub dominante.
- B. ( ) Diretos são o tom relativo, o tom do mesmo modo encontrado na 5ª justa acima; E o tom do mesmo modo encontrado na 5ª justa abaixo.
- C. ( ) Cada tom tem cinco tons vizinhos, sendo dois tons diretos e três tons indiretos.
- D. ( ) Em tom maior, todos os graus da escala do tom principal são tônicas dos tons vizinhos, com a exceção do grau VI que não é tônica de nenhum tom vizinho.

**25ª QUESTÃO** – Sobre notas atrativas, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) No encadeamento VII – I, o acorde de 5ª diminuta do VII grau, tem uma nota atrativa.
- B. ( ) O acorde de 5ª diminuta do VII grau tem duas notas atrativas, sendo que a sensível sobe para tônica e a 5ª do acorde resolve descendo por grau disjunto.
- C. ( ) O acorde do 5º grau é um perfeito maior, logo é consonante e como tal não pede resolução obrigatória sobre um determinado grau.
- D. ( ) No encadeamento V –VI, na harmonia a três partes, os dois acordes, devem vir incompletos, sem as 5ª, para evitar quintas consecutivas.

**26ª QUESTÃO** – Sobre os acordes, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) O perfeito maior é encontrado nos I, IV e V graus das escalas maiores e V e VI graus das menores.
- B. ( ) O perfeito menor é encontrado I, III e VI graus das escalas maiores e II e IV graus das menores.
- C. ( ) O acorde de 5ª diminuta é encontrado no VII grau das escalas maiores e no I e VII graus das menores.
- D. ( ) O acorde de 5ª aumentada é encontrado no III grau das escalas maiores e menores.

**27ª QUESTÃO** – Quanto as terminações rítmicas, marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) No ritmo masculino o ictus final pode vir marcado no baixo.
- B. ( ) O ritmo é chamado feminino quando termina em tésis.
- C. ( ) O ritmo é decaudado quando é provido de ictus final.
- D. ( ) O ritmo é chamado masculino quando sua última nota coincide com a última tésis.

**28ª QUESTÃO** – Sobre os acordes, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) O acorde de 7ª da sensível é formado por 3ª maior, 5ª diminuta e 7ª menor e é encontrado no VII grau das escalas maiores e menores.
- B. ( ) O acorde de 7ª da dominante é formado por 3ª maior, 5ª justa e 7ª maior e é encontrado no V grau das escalas maiores e menores.
- C. ( ) O acorde de 7ª da dominante é formado por 3ª maior, 5ª justa e 7ª menor e é encontrado no V grau das escalas maiores e menores.
- D. ( ) O acorde de 7ª diminuta é formado por 3ª menor, 5ª justa e 7ª diminuta e é encontrado no VII grau das escalas maiores e menores.

**29ª QUESTÃO** – Quanto à 5ª e 8ª diretas na parte intermediária, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) É permitida a 8ª direta em parte intermediária quando uma das duas notas que formam a 8ª já foi ouvida no acorde anterior.
- B. ( ) As 5ª e 8ª diretas na parte intermediária são permitidas quando uma das partes, a mais aguda ou a mais grave, que formam a 5ª ou a 8ª for atingida por grau conjunto, indiferentemente de tom ou semitom.
- C. ( ) As 5ª e 8ª diretas na parte intermediária são proibidas quando a parte mais aguda que formam a 5ª ou a 8ª for atingida por grau conjunto, indiferentemente de tom ou semitom.
- D. ( ) As 5ª e 8ª diretas na parte intermediária são proibidas quando ambas as partes que formam a 5ª ou a 8ª, for atingida por grau conjunto (tom ou semitom).

**30ª QUESTÃO** – Em relação às 5ª e 8ª consecutivas, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Será permitida a 8ª consecutiva na parte intermediária quando a primeira 8ª for justa e a segunda for diminuta.
- B. ( ) Considera-se 5ª e 8ª consecutiva duas ou mais 5ª e 8ª seguidas na mesma parte sejam elas atingidas por movimento direto, contrário ou oblíquo.
- C. ( ) A 5ª consecutiva é permitida quando a segunda 5ª ou ambas forem diminutas, pois a 5ª diminuta é harmonicamente mais suave que a 5ª justa.
- D. ( ) É permitida a 5ª consecutiva na parte extrema, quando a primeira 5ª for diminuta, e a segunda 5ª for justa.

**31ª QUESTÃO** – Na realização do baixo dado é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Nos encadeamentos VII – I, V – VI e V – I, quando as 5ª e 8ª diretas forem atingidas por movimentos direto e oblíquo, estão corretas.
- B. ( ) Quando a 5ª de um acorde provocar erro, em qualquer parte, poderá ser suprimida. Neste caso, dobra-se de preferência a 3ª.
- C. ( ) O baixo dado pode ser cifrado ou não. Mas em ambos os casos, a escolha dos acordes será conforme o gosto de quem o realizar.
- D. ( ) Quando um acorde ficar incompleto, forçosamente terá 8ª em vez de 5ª. Se a 8ª foi atingida por movimento contrário ou oblíquo estará correto.

**32ª QUESTÃO** – Sobre os acordes de 6ª, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Quando o acorde de 5ª diminuta do III grau está na primeira inversão, passa a ter somente uma nota atrativa, que é a sensível que sobe à tônica.
- B. ( ) O acorde de 6ª do II grau, trata-se da primeira inversão do acorde de 5ª diminuta do VII grau.
- C. ( ) Quando o acorde de 6ª do II grau estiver no estado fundamental, terá duas notas atrativas, sendo que a sensível sobe à tônica e a 3ª resolve descendo por grau conjunto.
- D. ( ) Quando a nota do baixo tem duas cifragens diferentes, 5 – 6 ou 6 – 5, conservamos os mesmos graus para ambas as cifras para evitar 5ª e 8ª consecutivas.

**33ª QUESTÃO** – Sobre a série harmônica, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Observando a série harmônica, constata-se que os intervalos que a formam começam com a 8ª justa e vão ficando sempre menores, e que não há dois intervalos absolutamente iguais na série, mesmo que recebam a mesma classificação.
- B. ( ) Para construir a série harmônica da nota Fá, no tom de Dó Maior, aplica-se a seqüência de intervalos de 8ª j – 5ª j – 4ª j – 3ª M – 3ª m – 3ª m – 3ª m – 2ª M – 2ª M – 2ª M – 2ª M – 2ª m – 2ª m.
- C. ( ) Para construir a série harmônica da nota Dó, no tom de Dó Maior, aplica-se a seqüência de intervalos de 8ª j – 5ª j – 4ª j – 3ª M – 3ª M – 3ª m – 3ª m – 2ª M – 2ª M – 2ª M – 2ª M – 2ª m – 2ª m – 2ª m.
- D. ( ) Série harmônica é o conjunto de sons que acompanham um som fundamental. Nem toda nota gera uma serie harmônica proporcionalmente idêntica.

**34ª QUESTÃO** – Em relação à modulação, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Um trecho musical deve começar e terminar no mesmo modo, contudo pode começar em um tom e terminar em outro.
- B. ( ) No modo menor, as alterações ascendentes do III e do VI graus, provocam modulação para o homônimo Maior e a alteração descendente do VII grau, provoca modulação para seu relativo Maior.
- C. ( ) Estando o trecho no modo Maior, a alteração descendente do IV grau, provoca modulação para o tom da dominante e a alteração ascendente do V grau, provoca modulação para o seu relativo menor.
- D. ( ) A alteração descendente do VII grau provoca modulação para o tom da dominante e as alterações descendentes do III e VI graus, provocam modulação para seu homônimo menor.

**35ª QUESTÃO** – Sobre harmonia dissonante natural é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Os acordes de 9ª Maior e 9ª menor da dominante tem a mesma função tonal e tornam mais intensa a harmonia do V grau.
- B. ( ) São cinco os acordes dissonantes naturais.
- C. ( ) Os acordes de 7ª diminuta e 7ª da sensível tem função tonal diferentes apesar de se encontrarem sobre o mesmo grau.
- D. ( ) O emprego do acorde de 7ª diminuta é menos freqüente que o de 7ª da sensível, uma vez que a 7ª diminuta ameniza a aspereza própria da 7ª menor.

**36ª QUESTÃO** – Sobre o acorde de 7ª da dominante é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) A resolução natural deste acorde se dá sobre o IV grau e VI graus.
- B. ( ) O acorde de 7ª da dominante tem três notas atrativas.
- C. ( ) Neste acorde existem três notas que não devem ser suprimidas: a fundamental, a 3ª e a 7ª.
- D. ( ) A nota que serve de resolução da 7ª só pode ser dobrada por movimento direto, nunca por movimento contrário.

**37ª QUESTÃO** – Sobre o acorde de 4ª aumentada e 6ª, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Quando o acorde de 4ª aumentada e 6ª vem sobre o VI grau do modo menor, sua cifragem será 6/+4, pois a cruz indica sempre a sensível presente no acorde.
- B. ( ) Quando o acorde de 4ª aumentada e 6ª vem sobre o VI grau, tem duas notas atrativas, a sensível que sobe à tônica e o baixo que resolve descendo por grau conjunto.
- C. ( ) Quando o acorde de 4ª aumentada e 6ª vem sobre o IV grau, tem apenas uma nota atrativa, que é o baixo que resolve descendo por grau conjunto.
- D. ( ) O acorde de 4ª aumentada e 6ª é praticado sobre o IV grau das escalas maiores e sobre o VI grau das escalas menores.

**38ª QUESTÃO** – Sobre fraseologia musical, assinale a alternativa CORRETA:

- A. ( ) Período é um conjunto de frases e tem sentido musical absoluto.
- B. ( ) A cesura é sempre apresentada por uma pausa para facilitar a respiração.
- C. ( ) O motivo é o menor elemento da estrutura musical.
- D. ( ) O período é classificado como simples quando formado por uma única frase, ou composto se tem duas ou mais frases.

**39ª QUESTÃO** – Sobre os acordes de 4ª e 6ª, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) O acorde de 6/4 em forma de apoiatura só se pratica sobre a dominante, resolvendo sobre o VI grau, encadeamento V – VI, atingido por semitom.
- B. ( ) Quando os acordes de três sons se acham na 2ª inversão, a 5ª do acorde está no baixo, sua cifragem é 6/4, são formados de 4ª, justa e 6ª. Quando formados sobre a tônica, podem vir incompletos.
- C. ( ) No acorde de 6/4 em forma de bordadura, sendo a bordadura no baixo, a 4ª do acorde deverá ser preparada e prolongada. Não podendo ser prolongada a 4ª, esta deve resolver subindo ou descendo por grau disjunto.
- D. ( ) No acorde de 6/4 em forma de passagem, o baixo que contém a cifragem 6/4, deve vir precedido e seguido de grau conjunto e a 4ª do acorde deve vir preparada e prolongada.

**40ª QUESTÃO** – Sobre as cadências harmônicas, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Repouso sobre o encadeamento V – I ambos em estado fundamental: cadência à dominante.
- B. ( ) Repouso sobre o encadeamento V – I estando um ou ambos invertidos: cadência perfeita.
- C. ( ) Descanso sobre o encadeamento V – VI ambos no estado fundamental: cadência interrompida.
- D. ( ) Repouso sobre o V grau em estado fundamental: meio cadência.



## INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

1. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: “**Aspectos positivos da globalização**”
2. Em sua dissertação procure ter claro, antes de começar a escrever, o que você pensa sobre o assunto.
3. Escreva seu texto numa linguagem impessoal, defendendo sua ideia por meio de uma análise com argumentos sólidos e consistentes, não apenas “achando” alguma coisa sobre o assunto.
4. Um bom texto é aquele que requer leitura sem esforço, e não aquele de difícil compreensão – embora, com frequência, seja necessário um grande esforço da parte de quem escreve para conseguir tal efeito.
5. Respeite as regras gramaticais e ordene os pensamentos em uma sequência metódica e lógica, transformando-os em palavras claras e expressivas, evitando que o leitor tenha que se esforçar para decifrá-las.
6. **DÊ UM TÍTULO À SUA DISSERTAÇÃO**, escrevendo-o no local apropriado do impresso para a produção da redação.
7. Desenvolva a sua dissertação no máximo em 30 (trinta) linhas e no mínimo em 120 (cento e vinte) palavras.
8. O valor da redação é de 100 (cem) pontos.
9. Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
10. Você pode escrever com letra cursiva ou de fôrma. Qualquer que seja sua opção, **faça letras maiúsculas e minúsculas**.
11. Não copie parte alguma do trecho ilustrativo acima. Lembre-se de que a redação cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor, terá atribuída nota **ZERO**.
12. A folha de texto para a prova de redação não permitirá identificação do (a) candidato (a) pela comissão de correção na parte destinada à dissertação do tema proposto, garantindo, assim, o sigilo do (a) autor (a) da redação.
13. Lembre-se de preencher e assinar a folha de redação **nos locais indicados**.
14. **TRANSCREVA** o tema da redação, transpondo-o para o local apropriado do impresso para a produção da redação. Esteja atento às regras gramaticais.
15. A folha de redação (ABAIXO DO SERRILHADO) não poderá ser assinada, rubricada ou conter qualquer palavra, marca ou código que possa identificá-la, sob pena de anulação e consequente eliminação do concurso.
16. Utilize a última folha deste caderno de prova para rascunho de sua redação.
17. Evite rasurar a folha de redação, pois não será substituída.
18. O (a) candidato (a) somente poderá apor sua assinatura em local especificamente indicado para tal finalidade, sob pena de anulação da sua prova de redação e consequente eliminação do concurso.





----- corte aqui -----

**GABARITO DO CANDIDATO**

|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |
|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |